



RESULTADO DA ANÁLISE DOS RECURSOS

A Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas em exercício, em conformidade com o expresso no item 4.2. do Edital Nº 02, de 21 de março de 2014, publicado no Diário Oficial da União - DOU em 25 de março de 2014, torna público o resultado da análise dos recursos interpostos contra o gabarito oficial das provas objetivas realizadas no dia 25 de maio de 2014, conforme decisão das bancas responsáveis pelas respectivas provas.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO D **CONHECIMENTO GERAL**

- LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

A resposta correta é “o trabalho em equipe traz dificuldades para ser concretizado satisfatoriamente”, porque pressuposição está calcada numa suposição anterior (pré), baseada na estrutura em foco. As outras opções não se sustentam no que está posto no título. Em outras palavras, se o título pretende fornecer “4 dicas para um trabalho em equipe eficiente”, é porque se antecipam as dificuldades de isso ser feito: antecipar algo – pressuposição – com base na estrutura em análise, porque esse algo é calculável em termos semânticos e avaliativos. Quanto à argumentação a partir da qual satisfatoriamente não diga o mesmo que “eficiente”, ela não se sustenta, tendo em vista as nuances interpretativas de satisfatoriamente que, nesse contexto, não pode ser compreendida em termos de satisfação pessoal, e sim no domínio laboral, logo, da eficiência. Por outro lado, houve quem propusesse interpretação exclusivista de um título, mas, se é título, precisa ser uma síntese precisa do texto, tendo uma função estratégica na articulação textual, causando expectativas de leitura. Nesse sentido, sem isso, grande parte dos títulos não passaria de meras palavras soltas.

QUESTÃO 02

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

A resposta correta é “assinala ao mesmo tempo o consenso e o conflito no interior das equipes”, porque o enunciado indica que a resposta seja dada em função do auxiliar podem, usado no primeiro parágrafo. Podem é um modalizador epistêmico delimitador, por estabelecer os limites dentro dos quais se deve encaixar o conteúdo proposicional. A partir da percepção de que de uma equipe participam pessoas com pensamentos diferentes, é preciso assinalar os dois polos, ou seja, o consenso e o dissenso/conflito. Isso significa que a palavra podem é o índice a partir do qual a proposição deixa de indicar certeza e passa a indicar as duas possibilidades. Argumentar em termos classificacionais do que é um verbo auxiliar ou principal segundo a gramática tradicional só faz sentido quando o enunciado requer que a palavra seja classificada sob essa égide.

QUESTÃO 04

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

Todos os candidatos interpuseram recurso com o mesmo argumento: os dicionários apontam todas as palavras como sinônimas, logo, a palavra escopo poderia ser substituída por alvo, desígnio ou mira. Entretanto, todos também incorrem no mesmo problema. Sinônimos perfeitos não existem e a substituição de uma palavra por outra precisa obedecer ao contexto. No caso em tela, o texto limita essas possibilidades, pois “definição do escopo de trabalho” refere-se à extensão de seus propósitos. Desígnio possui uma carga semântica fortemente voltada para contextos abstratos ligados a destino, religiosidade, dentre outros; mira já se volta para contextos relacionados ao universo da medição bélica ou instrumental; e alvo é um ponto exato de mira. Todas as palavras, por extensão ou razão metafórica, poderiam ser substituídas de escopo em alguns contextos, mas, no caso em tela, isso não acontece. A palavra que é similar a escopo e que, no contexto, poderia substituí-la é propósito, como aquilo que é proposto como referente ao trabalho. Dessa forma, é importante verificar que dicionários trazem diferentes acepções que só se tornam funcionais quando, de fato, utilizadas no contexto

correto.

QUESTÃO 06

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

Os recursos interpostos trabalham com uma argumentação baseada (1) no significado dicionarizado do verbo *interpelar*, (2) na idéia de que o texto é argumentativo, e não instrucional, e também (3) no fato de a gramática (especificamente Minigramática de Ernani Terra) trabalhar aspectos dos verbos no modo imperativo como sendo indicativos de conselhos, dúvidas, interrogações. Mais uma vez o problema decorre de a argumentação estar baseada em critérios estanques que não estão sendo colocados em questão pelo enunciado. A estrutura “Veja 4 dicas de como trabalhar em equipe.” interpela o leitor no sentido de estabelecer um contato direto com ele e o imperativo indica a instrucionalidade, razão pela qual há os dois-pontos que indicam que as instruções serão dadas. Quanto à tipologia argumentativa, há de se fazerem restrições ao fato de que – como maneiras de produção ou recursos a serem utilizados – estarem conectadas aos propósitos comunicativos do texto, logo, podem se hibridizar, não nutrido obrigatoriamente uma relação de exclusão.

QUESTÃO 07

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

A resposta correta é “uma observação interpessoal”, porque equipes são formadas por diferentes membros com pensamentos nem sempre iguais. Afirmar que “é fundamental criar oportunidades para que cada membro da equipe possa expressar suas idéias e opiniões” é claramente uma observação feita no que tange à relação entre as pessoas/membros da equipe, logo, interpessoal. Nesse sentido, não tem a ver com supervalorização, vaidade ou desprezo, já que se espera a criação de espaço para todos.

QUESTÃO 08

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

Os recursos interpostos são similares, baseados na idéia de que seria possível ter como resposta “atenua os possíveis problemas e conflitos” (conforme gabarito oficial) ou “reforça os possíveis problemas e conflitos”. Dessa feita, temos dois extremos, uma vez que os verbos são antônimos. No entanto, o texto não permite a interpretação ligada a “reforço dos possíveis problemas e conflitos”, uma vez que todo o texto indica os caminhos para o apaziguamento dos problemas advindos do trabalho em equipe em termos das diferenças de poder e opinião no interior do grupo. Dentro dessa perspectiva, o próprio uso do adjetivo *desconfortável* pode ser considerado um eufemismo. Por outro lado, essa também é a justificativa que contrapõe as ideias relacionadas ao uso de verbetes e acepções de dicionários de forma descontextualizada.

QUESTÃO 09

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

De acordo com os recursos, “traz contribuições” estaria correta e deveria substituir a resposta oficial que indica como correta “pode não trazer contribuições”. A argumentação mais diferenciada está baseada na “moderna técnica de Gestão de Pessoas” (sic). No caso dos outros candidatos, cada um, a sua maneira, busca demonstrar como forma de resposta correta um pressuposto de “traz” ou “sempre traz” contribuições, mas sempre com viés participativo, isto é, no intuito de valorizar toda e qualquer participação. Um candidato usa a classificação sintática da oração sublinhada como argumento para afirmar como correta “traz contribuição”. Do ponto de vista das impressões causadas, talvez pudéssemos alegar essa possibilidade, entretanto, uma análise contextual e detida nos efeitos de sentido provocados, leva-nos a ter que partir do princípio de que se “é importante escutar a todos”, o que se pressupõe é que nem todos são escutados. Por outro lado, a oração subordinada adverbial concessiva - aquela que indica uma concessão à idéia expressa pelo verbo da oração principal, admitindo uma contradição ou um fato inesperado – só fará sentido quando, nas relações em equipe, admitir-se que alguém com menos experiência tenha voz. Ou seja, tem-se um indicativo, senso-comum, de que pessoas menos experientes tendem a ser mais valorizadas. Por outro lado, não é possível afirmar com certeza que, ao se ouvir alguém inexperiente, de forma generalizada, isso traga ou sempre traga contribuições, pois isso tem a ver com o conteúdo do que é dito. Tanto traz como sempre traz indicam formas totalizadoras não verificáveis, enquanto “podem trazer contribuições”, ao modalizar o conteúdo de forma epistêmica, corresponde às variáveis envolvidas.

QUESTÃO 11

Recurso Deferido – Questão anulada

Os recursos interpostos indicam a possibilidade de respostas “briga entre membros de uma equipe” e “afastamento entre membros de uma equipe”. Dentro do contexto, o que ocorre pela semântica das palavras *briga* e *afastamento*, nuances ligados ao grau de comprometimento da relação no interior da equipe. Nesse sentido, realmente tornam-se possíveis ambas as respostas.

QUESTÃO 12

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

O candidato que interpôs o recurso argumenta que o processo interpretativo é flexível e, por isso, diferente da gramática que “possui ditames e regras objetivas, claras, consensuais, fixadas pela sociedade de

letras e suas deliberações normativas”. A despeito das problemáticas envolvidas na afirmação, o texto possui materialidade a partir da qual as interpretações são feitas. Argumenta-se num contraponto a partir do qual seriam possíveis como respostas enfrentamento e autopreservação, sendo que essa última é a resposta oficial. No caso de toda a argumentação que é empreendida em favor de enfrentamento, como algo possível caso sejam feitos questionamentos posteriores, o contexto é claro ao afirmar a instância em que o documento está, ou seja, no setor administrativo que precisa registrar todos os atos, primeiramente. Nesse sentido, a autopreservação é que se sustenta, pois enfrentamento só seria possível a partir do registro e, mais à frente ainda, quando contestado.

QUESTÃO 13

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

De acordo com os recursos, o problema residiria no advérbio “individualmente”, porque (1) “o termo ‘individualmente’ não marca, de forma alguma, subjetividade”, (2) porque “a questão em sequência define o texto como instrucional, sendo assim, o autor não deveria se posicionar”, porque isso é típico de textos argumentativos e (3) por haver uma diferença entre subjetivo – “ponto de vista do sujeito” – e subjetivismo – “tendência a avaliar os fatos de um ponto de vista pessoal ou de acordo com os próprios sentimentos”, em conformidade com o Dicionário Escolar da Língua Portuguesa (cf. CEGALLA, 2005). No entanto, sem embargo do uso e do valor do dicionário, subjetivo e subjetivismo possuem a mesma raiz, elemento originário e irredutível em que se concentra a significação das palavras, logo, uma coisa não pode ser usada para excluir outra. Entretanto, em que pesem as nuances relacionadas aos advérbios de modo, eles são modalizadores escolhidos e usados pelos produtores de textos com a finalidade de produzirem um matiz, de serem indicativos de juízos de valor, subjetividades claras ou frutos de avaliações, ligadas a sua percepção. Isso significa que são sempre indicativos de algum grau de subjetividade. Dessa forma, “individualmente” é uma maneira pela qual o autor do texto avalia que o sucesso dificilmente será obtido.

QUESTÃO 14

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

O recurso interposto procura amparar-se na afirmação de que “o texto apresenta característica típicas e únicas de um texto argumentativo e outras características que não compete[m] a um texto instrutivo.” No entanto, o enunciado é claro quanto a solicitar “a tipologia que faz jus aos objetivos do texto”. Solicitar uma classificação não é o mesmo que solicitar a tipologia ligada a algum aspecto do texto. A teoria das tipologias textuais bem como a dos gêneros textuais é clara ao afirmar essas categorias como capazes de se hibridizarem em função dos propósitos dos produtores textuais. Nesse sentido, todo o texto procura instruir o leitor quanto a formas de trabalhar bem em equipe, o que não interfere no uso de características comuns a outras tipologias em lugares outros do texto. Dessa forma, a resposta correta permanece “instrucional”.

QUESTÃO 15

Recurso Deferido – Questão anulada

O recurso interposto sustenta-se na existência de três orações, em contrário ao conteúdo do enunciado da questão. Nesses termos, a solicitação é totalmente procedente, devendo-se, para que seja acatada, anular a questão.

- LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 18

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

Não merece prosperar o recurso apresentado, uma vez que não apresenta fundamento jurídico capaz de macular a questão posta. Outrossim, as alternativas são excludentes entre si, não havendo dúvida em relação a marcação da alternativa correta.

QUESTÃO 19

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

Os recursos apresentados requerem a anulação da questão sob o fundamento de ausência da previsão no edital ou por haver a necessidade de motivação

A questão está alicerçada no Art. 50 da Lei nº 9.784/99, sendo que suas alternativas estão exatamente de acordo com o disposto nos incisos I a VIII do referido artigo, salvo a alternativa d, resposta da referida questão.

Portanto, bastaria ao candidato conhecer os termos do Art. 50 da Lei nº 9.784/99 para responder a questão.

QUESTÃO 21

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

Não merece prosperar o recurso apresentado, uma vez que não apresenta fundamento jurídico capaz de macular a questão aposta. Outrossim, as alternativas são excludentes entre si, não havendo dúvida em relação a marcação da alternativa correta.

QUESTÃO 22

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

Os recursos apresentados requerem a anulação da questão ou a modificação do gabarito, para tanto fundamento o recurso na possibilidade de a autoridade máxima ser chefia imediata de algum servidor, fazendo correta a afirmativa III da questão.

Não assiste razão aos recorrentes, uma vez que a lei é clara, a competência para suspensão de férias é da autoridade máxima do órgão. Assim, caso a autoridade máxima suspenda as férias de um servidor o fará com autoridade máxima e nunca como chefia imediata.

QUESTÃO 25

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

Não merece prosperar o recurso apresentado, uma vez que não apresenta fundamento jurídico capaz de macular a questão posta. Outrossim, as alternativas são excludentes entre si, não havendo dúvida em relação a marcação da alternativa correta.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

- ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

QUESTÃO 35

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

Existem diversas técnicas que podem ser utilizadas em um processo de seleção. Geralmente escolhe-se mais de uma técnica para cada caso, uma vez que elas podem se complementar e diminuir a possibilidade de erro na escolha de um candidato para determinado cargo. Entre estas técnicas estão “as provas ou testes de conhecimentos”, que podem ser aplicadas verbalmente, por escrito ou por meio da execução de algum trabalho ou tarefa. Esta técnica de seleção, única abordada na questão, é utilizada para avaliar objetivamente os conhecimentos profissionais ou técnicos exigidos pelo cargo, tais como noções de Língua Portuguesa, Legislação, Contabilidade, Informática etc.

Portanto, ratificamos que a alternativa “escritas e avaliam os conhecimentos profissionais ou técnicos exigidos pelo cargo” é a única alternativa correta.

QUESTÃO 37

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

Não foi apresentada nenhuma argumentação lógica e consistente, bem como nenhum amparo em referência bibliográfica que aponte algum erro na questão. Vale ressaltar que a questão trata de um conceito de liderança e não de estilos de liderança.

QUESTÃO 38

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

Os requerentes alegam que a avaliação de desempenho “deve ser feita sempre pelo próprio chefe” e que, citando Chiavenato, “é uma responsabilidade gerencial”. Estão corretos. Certamente a responsabilidade pela avaliação do desempenho do trabalhador não deve prescindir da apreciação da sua chefia imediata ou de seu supervisor ou gerente. No entanto, estudiosos do tema “avaliação de desempenho” (como, por exemplo, Idalberto Chiavenato, Jean Pierre Marras, Maria Diva Lucena, Cecília Bergamini etc.) salientam que a responsabilidade pela avaliação do desempenho pode ser atribuída à chefia imediata, ao próprio trabalhador, ao trabalhador e à sua chefia imediata conjuntamente, à equipe de trabalho, a uma comissão específica. Ou seja, a avaliação de desempenho não é “invariavelmente um encargo exclusivo da chefia imediata ou do supervisor direto do funcionário”.

QUESTÃO 40

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

O requerente não apresentou nenhuma argumentação lógica e consistente, bem como nenhuma referência bibliográfica que aponte algum erro na questão.

QUESTÃO 42

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

Os requerentes alegam que o conteúdo da questão não está presente no Conteúdo Programático constante do Edital 02, de 21 de março de 2014. Esta banca discorda totalmente dos requerentes e aponta os itens “2. Noções de Administração Financeira e de Materiais” e “3. Noções de Administração Pública” para corroborar a decisão. Cabe ressaltar ainda que o conteúdo da questão está também presente na Sugestão Bibliográfica, como, por exemplo em “CHIAVENATO, Idalberto. Administração geral e pública. 2ª Ed. Rio de

janeiro: Campus, 2008” e VIANA, João José. *Administração de materiais: um enfoque prático*. São Paulo: Atlas, 2002.”. Ressalte-se ainda que, para responder a questão, não há necessidade alguma de ter conhecimentos da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e suas alterações.

QUESTÃO 43

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

Apresentaram recurso contra esta questão 3 (três) candidatos, sendo que 2 (dois) alegam que documentos do arquivo permanente não podem ser acessíveis a todos e 1 (um) alega que os arquivos de qualquer categoria (corrente, intermediária ou permanente) são acessíveis a todos. A banca discorda das alegações apresentadas, até mesmo por falta de apresentação de referência bibliográfica que corrobore as mesmas. Ressaltamos que, conforme abordado por SCHELLENBERG, PAES, DANTAS, BELLOTTO, BERNARDES e DELATORRE, para citar apenas alguns, no arquivo permanente estão localizados os documentos cuja guarda definitiva foi indicada no processo de avaliação feito pela organização. E, ao contrário das fases precedentes (corrente e intermediária), quando o acesso é apenas facultado aos órgãos produtores (ou a outros interessados mediante concessão especial definida, inclusive em lei), a fase permanente, ou de terceira idade, significa que os arquivos são acessíveis a todos, são públicos por excelência, até mesmo em virtude de seu valor histórico-cultural. Como fonte de pesquisa são liberados para consulta, que geralmente acontece no próprio local.

QUESTÃO 45

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

Os 2 requerentes não apresentaram nenhuma argumentação lógica e consistente, bem como nenhuma referência bibliográfica que aponte algum erro na questão.

QUESTÃO 47

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

O Manual de Redação da Presidência da República, citado no caput da questão, não deixa dúvida alguma quanto ao emprego do pronome de tratamento “VOSSA SENHORIA” para as demais autoridades diferentes das citadas nas páginas 21 e 22. Assim, Pró-Reitor de Universidade recebe o pronome de tratamento “Vossa Senhoria” e não de “Vossa Magnificência”, conforme o requerente alega. Conforme página 24 do referido Manual, “Vossa Magnificência” é forma empregada por força da tradição em comunicações dirigidas apenas a reitores de universidades.

QUESTÃO 49

Recurso deferido - alterado o gabarito (gabarito 1: D e gabarito 2: D)

A banca analisou os recursos dos requerentes e verificou que realmente houve um equívoco no gabarito divulgado. A alternativa da questão 49 é a que afirma que estão incorretas “as afirmativas III e IV”. A alternativa III está incorreta pelo uso da expressão “o mais conveniente”, uma vez que a praxe no Brasil é que os números em atas sejam sempre escritos por extenso. A alternativa IV está incorreta, pois não se deve nunca anular uma ata. Se houver erro do Secretário, este deve ser corrigido imediatamente usando o “digo”; caso perceba-se o erro apenas ao final da redação da ata, pode-se retificar no término do texto usando “em tempo”.

- TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ ÁREA: BIOTECNOLOGIA

QUESTÃO 35

Recurso Deferido – Questão anulada

A questão tem por objetivo a escolha da afirmativa incorreta. Porém, o enunciado não permite essa interpretação.

QUESTÃO 42

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

“Um aminoácido não pode por si só reconhecer um códon. Em consequência, um aminoácido é ligado a uma molécula específica de tRNA que pode reconhecer o códon pelo pareamento de bases de Watson e Crick. O RNA transportador serve como a molécula adaptadora que se liga a um códon específico e leva com ele um aminoácido para incorporação à cadeia peptídica.” (Lehninger, A.L. Nelson, D.; Cox, M. **Princípios de Bioquímica**. 4.ed. São Paulo: Livros Médicos Savier S.A., 2006).

Considerando o exposto acima o pareamento do códon de início no mRNA – neste caso, AUG para eucariotos e procariotos – com o anticódon de uma molécula iniciadora de tRNA ocorre na síntese proteica.

No caso de procariotos, a síntese de proteínas começa com a formação de um complexo entre a subunidade 30S e o mRNA, onde tRNA carregado com formil-metionina liga-se ao códon iniciador AUG. Segundo LEHNINGER et al. (2006), “em eucariontes, o aminoácido de início é metionina e não N-formilmetionina...” e o mesmo códon AUG sofre pareamento com o anti-códon tRNA carregado com metionina (tRNA_{met}).

A metionina é ligada a estes dois tipos de tRNA pela mesma aminoacil-tRNA sintetase. Então, em procariotos, ocorre o processo de formilação da metionina ligada ao tRNA_f, no qual o grupamento formil é transferido para o metionil-tRNA_f, a partir de N¹⁰ formil tetra-hidrofolato. Sendo assim, o processo ocorre antes de se ligar ao RNA

mensageiro (Lehninger, A.L. Nelson, D.; Cox, M. **Princípios de Bioquímica**. 4.ed. São Paulo: Livros Médicos Savier S.A., 2006; Malacinski, G.M. **Fundamentos de biologia molecular**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005).

Portanto, o códon localizado no RNA mensageiro se liga ao tRNA_f que está ligado a metionina formilada ou ao tRNA_{met} que está ligado à metionina. Ou seja é o mesmo códon para as duas formas apresentadas do mesmo aminoácido: metionina ou formil-metionina.

QUESTÃO 45

Recurso Deferido – Questão anulada

A técnica de diluições seriadas decimais de uma suspensão original de células microbianas exige que a mesma seja diluída na proporção 1/10 a partir do 1º tubo, transferindo-se o volume do concentrado no volume total da solução final. Portanto, as respostas A e B poderiam ser consideradas corretas, dependendo do volume final.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO E CONHECIMENTO ESPECÍFICO

- ASSISTENTE SOCIAL

QUESTÃO 47

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

Conforme a citação apresentada em recurso “ O Código de Ética de 1993, como foi também o de 1986, não se pretende **somente corporativo**, mas tenciona assegurar vínculos com as prioridades da sociedade.” Ou seja, há a pretensão de um Código corporativo, embora este não seja o seu único objetivo. Na alternativa IV a hipótese apresentada é de que o Código não tenha a pretensão de ser corporativo, o que contraria a intenção de um Código de Ética Profissional dirigido a uma determinada categoria.

São João del-Rei, 02 de junho de 2014.